



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 21/2014-CONSEPEX

Natal, 24 de julho de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2012-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

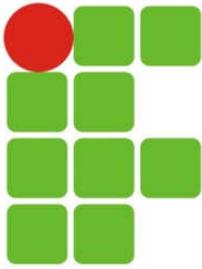
o que consta no Processo nº 23057.020371.2014-61, de 26 de junho de 2014,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Produtor em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

II – AUTORIZAR a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* Natal Central.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Cuidador

Infantil

*na modalidade presencial, no
âmbito do Programa Mulheres Mil*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

Cuidador

Infantil

*na modalidade presencial, no âmbito
do Programa Mulheres Mil*

Eixo Tecnológico: Ambiente e saúde.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

João Victor de Menezes Domingos
Rilene Eugênio da Costa

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Kelly da Silva Sarmento
Maria de Fatima Feitosa de Sousa

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Nadja Maria de Lima Costa
Rejane Bezerra Barros

COLABORAÇÃO
Emanuel Gomes Lourenço

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Ana Claudia Mafra da Fonseca

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS.	10
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	13
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	14
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	15
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	16
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	16
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	17
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	17
11. CERTIFICADOS	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓD. DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS	21
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓD. DE IDENTIDADE, GÊNERO E CIDADANIA	26
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓD. DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	32
ANEXO IV – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓD. DE GESTÃO PESSOAL E GERAÇÃO DE RENDA	43

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, na modalidade presencial cuja oferta visa à materialização de ações do Programa Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Este Programa, instituído pela Portaria MEC nº 1.015 de 21 de julho de 2011, insere-se no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para este respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado apenas pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Como marco orientador desta proposta, apresentam-se, neste PPC, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do Curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Estão presentes, também, as decisões institucionais, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do IFRN é ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência, da cultura, do trabalho e da tecnologia. Desse modo, configura-se em uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, com carga-horária total de 200 horas.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional, ao perpassar por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o IFRN ampliou sua atuação em diversos municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a vários Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC. Decorrente dessas iniciativas, o presente Curso FIC vincula-se ao

Programa Mulheres Mil, em atendimento a chamada pública nº01/2011 do Ministério de Educação, por intermédio da SETEC.

Convém explicitar que o referido Programa foi concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos *Community Colleges* Canadenses. Alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas com populações desfavorecidas no Canadá, ao longo de dez anos. Naquele País, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado e inovado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, esse Programa teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e elevar a escolaridade das mulheres inseridas, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas prevêem, além do reconhecimento de saberes ao longo da vida, também sugerem “[...] instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizassem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade” (BRASIL, 2013, p. 3).

Nessa configuração, os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional vinculados ao Programa Mulheres Mil, desenvolvidos em todos os Campus do IFRN apresentam, em seus programas, temáticas, como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordem o processo de emancipação das mulheres. Assim perspectivados, as mulheres participantes desses cursos, cômnicas de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do estado do RN, o Curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, pretende contribuir no atendimento às demandas da comunidade local, ao capacitar cuidadoras infantis para trabalhar com crianças de 0 a 6 anos, que estejam atentas ao desenvolvimento global e às necessidades particulares das crianças.

Nas últimas décadas o Brasil teve forte crescimento na expansão do emprego. No período de 2001 a 2011 passamos de 27,2 para 46,3 milhões de trabalhadores formais, segundo dados do governo federal. Esse crescimento, aliado às transformações sociais e culturais que o país vem passando, resultou na incorporação crescente da participação da mulher no mercado de trabalho, com um crescimento de 24% na sua participação de 2000 a 2010. Em decorrência desse crescimento da atividade feminina no mercado de trabalho temos a ampliação das ofertas para mão de obra qualificada no cuidado com a criança, uma vez que os pais modificam suas rotinas a fim de atenderem a nova demanda exigida pelo mercado de trabalho. Em meio a esse contexto, surge a necessidade de profissionais que atendam a esta demanda, dando suporte ao ensinar e educar desses infantes, como garantia e efetivação de um direito social. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, as instituições que atendem a esta demanda devem garantir bem-estar não só das crianças, mas também dos familiares e dos que nela trabalham. Tendo como aspecto principal a criança e como opção pedagógica ofertar uma experiência de infância intensa e qualificada, o curso deve atender as seguintes funções: social, política e pedagógica.

Ainda de acordo com as diretrizes, três aspectos são de suma importância para a educação das crianças em espaços de vida coletiva: a compreensão destas como sujeitos da história e de direitos; a defesa de uma sociedade que reconheça, valorize e respeite a diversidade social e cultural; e, por último, a valorização das relações interpessoais, a convivência das crianças entre elas, mas também entre adultos e as crianças. As concepções contemporâneas sobre os bebês, a infância, a aprendizagem e a educação encaminham para a compreensão de um currículo que vislumbre o desenvolvimento integral de crianças nas suas dimensões: expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural compreendendo as crianças em sua multiplicidade e indivisibilidade. Isso se faz importante na medida em que irão constituir as bases nas quais a criança irá usar como subsídio para as suas necessidades ao longo da vida. Nesse sentido, a cuidadora infantil deverá ser uma facilitadora das relações da criança consigo mesma, com sua família e com seu entorno. Nessa perspectiva, a cuidadora infantil precisa se apropriar de conhecimentos e técnicas que considerem a criança enquanto sujeito de direitos, que possuem ritmos próprios, forma de ser e de se comunicar, ou seja, características singulares dessa faixa etária.

Portanto, o IFRN propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos norte rio-grandenses por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal

proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso FIC em cuidador infantil, na modalidade presencial, tem como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico ambiente e saúde. Visa o atendimento a mulheres com trajetória de vidas diversas, com experiências que necessitam de um saber formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Cuidar da higiene, conforto e alimentação da criança.
- Zelar pela integridade física, prestar primeiros socorros e promover atividades lúdicas e de entretenimento.
- Aplicar técnicas de higienização e conforto da criança, do ambiente, dos alimentos e dos utensílios.
- Conhecer e aplicar técnicas de desenvolvimento cognitivo da criança através de estímulos corporais e da linguagem, bem como a psicomotricidade.
- Desenvolver habilidades e competências necessárias para atuação no cuidar e educar de crianças de 0 a 6 anos em creches, escolas e ambiente domiciliar.
- Compreender e relacionar seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais e políticos) com novos conhecimentos, de modo a situá-las em diferentes momentos da vida profissional e pessoal.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, é destinado a mulheres em condição de vulnerabilidade social ou integrantes dos Territórios da Cidadania.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo seletivo, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Portanto, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham

legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:

- ser do sexo feminino;
- ter idade mínima de 18 anos;
- ter, no mínimo, o ensino fundamental completo;
- ser cadastrada no CAD Único de programas sociais do Governo Federal.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A estudante egressa do curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Cuidador Infantil, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Cuidar da higiene, conforto e alimentação da criança, observando possíveis alterações no estado geral da mesma.
- Zelar pela integridade física, prestando primeiros socorros e promovendo atividades lúdicas e de entretenimento.
- Conhecer o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança, respeitando as diferenças individuais.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Cuidador Infantil. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral, relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC nesta Instituição estão estruturados em núcleos politécnicos, conforme a seguinte organização:

- **Núcleo Fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do

ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do Curso FIC.

- **Núcleo Articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo Tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

Respalhando-se nessa compreensão, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos e nas orientações do programa Mulheres Mil, este curso FIC em Cuidador Infantil estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais, conforme a figura que segue.

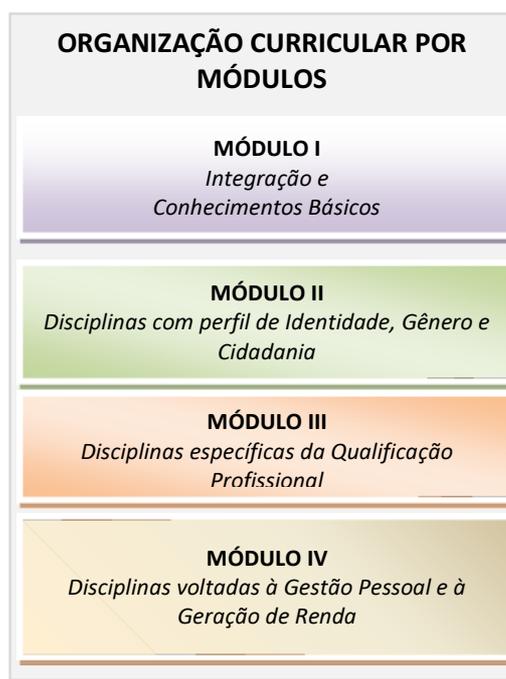


Figura 1 – Representação gráfica de organização curricular em MÓDULOS – Programa Mulheres Mil

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, possui carga-horária total de 200 horas, distribuídas em 17 disciplinas, compondo quatro módulos, desenvolvidos na proporção de 04 semanas para cada módulo. Dessa maneira, o curso terá duração de, aproximadamente um semestre.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando à estudante a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do Curso e os Anexos I a IV apresentam as ementas e os programas das disciplinas, a partir dos módulos temáticos.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

NÚCLEOS/DISCIPLINAS	Módulos				Carga-horária total	
	Módulo I Integração e Conhecimentos Básicos	MMóduloII Identidade Gênero e Cidadania	MMóduloIII Qualificação Profissional	MMóduloIV Gestão Pessoal e Geração de Renda	Hora/ Aula (45min.)	Hora (60min.)
Núcleo Fundamental						
Língua Portuguesa	15				20	15
Matemática Básica	15				20	15
Informática Básica	15				20	15
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador					60	45
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental						45
Núcleo Articulador						
Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas	3				4	3
Empreendedorismo e Geração de Renda				12	16	12
Atividade de Integração com Formadoras e Alunas: Mapa da Vida		3			4	3
Autoestima e relacionamento interpessoal		6			8	6
Gênero, Cidadania e Direitos da Mulher		12			16	12
Saúde da mulher		6			8	6
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador					56	42
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental						42
Núcleo Tecnológico:						
Segurança no Trabalho			6		8	6
A Educação da Criança e a Legislação Vigente			9		12	9
Cuidados e Bem Estar da Criança			22		30	22
Organização do Ambiente, Nutrição e Alimentação			14		18	14
Desenvolvimento Cognitivo da Criança			22		30	22
Psicomotricidade			12		16	12

Educar e Cuidar Através de Brincadeiras Infantis			20		27	20
Inclusão: respeito às diferenças			8		10	8
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico	48	27	113	12	151	113
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental						113

Subtotal de carga-horária do Módulo I					64	48
Subtotal de carga-horária do Módulo II					36	27
Subtotal de carga-horária do Módulo III					151	113
Subtotal de carga-horária do Módulo IV					16	12
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO					267 h/a	200h

Observação: De acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE, no cômputo da carga horária total do curso FIC, deve-se considerar que a aula terá 60 min. Entretanto, na organização do horário das aulas, quando for necessário, deve-se realizar a conversão proporcional a 75% de 60 minutos, o que equivale a hora/aula de 45min.

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, devendo caracterizar-se, portanto, como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiada por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

- 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- 2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar,.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem. Concebendo-a como um processo de construção de conhecimento, deve-se partir dos conhecimentos prévios das estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes das estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;

- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade das estudantes, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico às estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

Uma proposta direcionada para a formação humana precisa englobar três perspectivas: a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador e a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado. Na direção das diretrizes do Mulheres Mil, orienta-se que o desenvolvimento do Programa deve articular quatro etapas, conforme Figura 2 que segue.



Figura 2 - Etapas do percurso formativo do Programa Mulheres Mil

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo das estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando os critérios de verificação tratados na Organização Didática - Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso em consonância com as normas vigentes. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização da qualificação profissional e demais metodologias inerentes ao curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas desenvolvidas. Para efeitos de aprovação, a média mínima exigida e conclusão do curso corresponde à média 6,0 no aproveitamento do desempenho acadêmico das estudantes em cada componente curricular/disciplina.

Nos cursos em articulação com outras escolas, inclusive os realizados na forma concomitante ao ensino fundamental, a avaliação da formação geral obedecerá às normas vigentes na Instituição de Educação Básica. No tocante à qualificação profissional, a aluna será aprovada segundo as normas vigentes na Organização Didática do IFRN- Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), o que também implica em 60% de aproveitamento em cada componente curricular e frequência de 75% de presença no total geral das disciplinas do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tal encaminhamento tem a finalidade de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do **aproveitamento de estudos** e da **certificação de conhecimentos**, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas normas aferidas pela Organização Didática do IFRN. Assim, quando diagnosticada a necessidade, recomenda-se que o campus ofertante deste Curso, face às devidas adequações tanto ao formato de cursos FIC como às condições efetivas de desenvolvimento do Curso, realize os dois procedimentos pedagógicos supramencionados.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e estudantes matriculadas no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Cuidador Infantil.

Quadro 2– Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e bancadas.

Quadro 3– Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de Informática	01	Com cadeiras e computadores

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com graduação em Letras/Habilitação em Língua Portuguesa com experiência comprovada .	01
Professor com graduação em Matemática; com experiência comprovada.	01
Professor com graduação em graduação na área de Tecnologia da Informação com experiência comprovada no magistério	01
Professor com graduação em Sociologia, História, Filosofia, pedagogia com experiência comprovada.	01
Professor com graduação na área da saúde com experiência comprovada.	01
Professor com graduação com especialização em Segurança do Trabalho com experiência comprovada na área.	01
Professor com graduação em Pedagogia com experiência comprovada na área.	04
Professor com graduação em Psicologia ou Pedagogia com experiência comprovada na área.	01
Professor com graduação em Administração; Gestão Pública ou equivalente com experiência comprovada na área.	01

Total de professores necessários	12
---	-----------

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida nas diretrizes curriculares para cursos FIC, será conferido a egressa o Certificado de **Cuidador Infantil**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. MEC-SEF- referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume I, II e III.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Volumes I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em:<<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. Organização Didática do IFRN. Disponível em:<<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

NUNES, Maria Fernanda Rezende. Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica / Maria Fernanda Rezende Nunes, Patrícia Corsino e Vital Didonet. – Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.102 p.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

_____. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil:educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8598&Itemid=&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 03 jul. 2013.

_____. Guia PRONATEC de Cursos FIC 3ª edição. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>> Acesso em: 26 de dezembro de 2013.

_____. Guia PRONATEC de Cursos FIC. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/et_ambiente_saude/et_ambiente_saude.php#24> Acesso em: 26 de dezembro de 2013.

_____. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>> Acesso em: 26 de dezembro de 2013.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/resolucoes-2011/item/3489>> Acesso em 27 de dezembro de 2013.

Projeto Político-Pedagógico da UFU: Curso Cuidador de Infantil na Modalidade Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores – FIC Pelo PRONATEC. Disponível em: <<http://www.estes.ufu.br/sites/estes.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20FIC%20-%20Cuidador%20Infantil.pdf>>. Acesso em 28 de fevereiro de 2014.

Linguagem oral e escrita. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/gestao/linguagem-oral-escrita-428161.shtml>> Acesso em: 10 de março de 2014.

Desenvolvimento da Linguagem. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/comunicacao/desenvolvimento-da-linguagem/>> Acesso em: 10 de março de 2014.

A Psicomotricidade. Disponível em: <<http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm>> Acesso em: 10 de março de 2014.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS

Curso: **FIC em Cuidador Infantil**
Disciplina: **Língua Portuguesa** Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Estudos dos códigos linguísticos e suas variações. Leitura e compreensão de textos. Produção textual. Gêneros textuais. Análise linguística.

PROGRAMA

Objetivos

Revisar conhecimentos e aperfeiçoar competências de leitura e escrita necessárias ao uso da linguagem em diferentes situações comunicativas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Leitura, interpretação, compreensão e produção de texto;
Aspectos Normativos da Língua Portuguesa;
Análise Linguística: pontuação, ortografia, acentuação gráfica, estrutura e formação das palavras;
Gêneros textuais: autobiografia, carta pessoal, poema, carta de leitor, textos jornalísticos.

Procedimentos Metodológicos

A abordagem dos conteúdos será feita a partir dos gêneros textuais e por meio de aulas expositivas, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo.

Recursos Didáticos

Utilização de textos teóricos impressos, produzidos e/ou adaptados pela equipe, exercícios impressos, veículos de comunicação de mídia impressa, tais como jornais e revistas.

Avaliação

A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e progressiva, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo. Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.

Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed.ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
_____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 5. ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar

COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
_____. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995.
KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

Software(s) de Apoio:

Software Power Point, Flesh, Corel Draw entre outros.

Curso: **FIC em Cuidador Infantil**
Disciplina: **Matemática Básica**

Carga-Horária: 15h (20h/a)

EMENTA

Abordagem de situações matemáticas, envolvendo operações com números naturais, inteiros e racionais. Razão entre duas grandezas. Sistema métrico decimal e não decimal. Estudos de conceitos básicos da Matemática financeira, como porcentagem e juros, formas geométricas. Noções de geometria plana, área e volume (quando o curso exigir).

PROGRAMA

Objetivos

Revisar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental no que se refere ao domínio das operações com números naturais, unidades de medidas de comprimento, descontos e taxas de juros e gestão financeira de atividades empreendedoras.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Revisão dos conjuntos de números naturais e racionais e sistema de numeração decimal
Revisão de operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e racionais
Grandezas e medidas: comprimento, tempo, superfície e capacidade
Espaço e forma
Situações-problema com porcentagem
Noções de Matemática financeira:
o Números proporcionais
o Porcentagem
o Situações-problema envolvendo juros simples e compostos (aumentos e descontos)

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto
Recurso de multimídia: caixas de som e datashow
Material didático impresso

Avaliação

A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e processual, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo.

Bibliografia Básica

ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação a Lógica Matemática. 18ª. ed. Editora Nobel, 2004.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar– Conjuntos, Funções. Vol. 1. 8. ed. São Paulo: Atual Editora, 2004.

Bibliografia Complementar

BUCCHI, Paulo. Curso Prático de Matemática. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.
GENTIL, N. et al. Matemática para o Segundo Grau. São Paulo: Ática, 1998.
PACCOLA, H. e BIANCHINNI, E. Curso de Matemática. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Software(s) de Apoio:

Software Power Point, Flesh, Corel Draw entre outros.

Curso: **FIC Cuidador Infantil**
Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores; sistema operacional; principais mecanismos de busca e navegação na Internet; redes sociais; correio eletrônico; prejuízos e benefícios causados pelo uso da Internet.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer um sistema operacional e seus aplicativos.
Iniciar as alunas no uso dos recursos da informática;
Aprender a ligar e desligar um computador
Manipular periféricos, tais como mouse e teclado;
Capacitar as alunas a utilizarem os recursos de editor de texto;
Introduzir e/ou aperfeiçoar as alunas na utilização dos recursos disponíveis na internet.
Conhecer e usar ferramentas de escritório. Aprender a acessar mecanismos de comunicação (redes sociais).

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Conhecendo o computador
Ligar e desligar
Manipulação de periféricos
Criar, excluir e renomear pastas e arquivos
Sistema Operacional:
Área de trabalho
Barra de tarefas e botão iniciar
Meu computador
Desligar o computador
Utilização de teclado e mouse
Gerenciar pastas e arquivos:
1. Criar, excluir e renomear pastas;
2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas.
Editor de Texto:
Digitação de texto:
1. Seleção de estilo de fontes, tamanho, cores, formatos e alinhamento
Salvar documento
Imprimir documento
Internet
Acessar páginas – endereço eletrônico
Download de arquivos
Correio eletrônico: mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento)
Acesso às redes sociais

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e práticas em laboratório
Estudos dirigidos com abordagem prática
Pesquisas na Internet

Recursos Didáticos

Projeto multimídia
Computador
Amplificador / Caixa de som
Quadro branco
Pincel para quadro branco
Vídeos

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009.
JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Software(s) de Apoio:

Suíte de escritório
Navegadores web

Curso: **FIC em Cuidador Infantil**

Disciplina: **Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas**

Carga-Horária: **3h (4h/a)**

EMENTA

Acolhimento às estudantes; Informações gerais sobre o curso. Normas de funcionamento. Direitos e deveres das alunas. Atendimento aos estudantes. Estrutura física da instituição.

PROGRAMA

Objetivos

Apresentar a estrutura acadêmica e física da instituição, bem como a função social e os princípios pedagógicos institucionais. Informar sobre normas e procedimentos da instituição, direitos e deveres do aluno e os serviços de assistência ao aluno.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Apresentação das estruturas física, acadêmica e de funcionamento do IFRN e do Câmpus onde está situado o curso.. Normas e procedimentos da instituição. Direitos e deveres dos alunos. Atendimento estudantil..

Procedimentos Metodológicos

Aula informativa

Visita às instalações da instituição, em especial as relativas ao curso e aos locais que prestam serviços de assistência ao aluno.

Recursos Didáticos

Projeter multimídia

Computador

Amplificador / Caixa de Som

Quadro branco

Pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe.

Bibliografia Básica

BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

ROSA (Org.) **Mulheres Mil**: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

Bibliografia Complementar

COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Os conteúdos na forma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal/RN : IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN : IFRN, 2012.

VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. **Aprendizagem**. 2008. Disponível em:

<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE IDENTIDADE, GÊNERO E CIDADANIA

Curso:	FIC em Cuidador de Idoso	
Disciplina:	Atividade de Integração com Formadoras e Alunas: Mapa da Vida	Carga-Horária: 3h
	(4h/a)	

EMENTA

Representação de trajetórias de vida. Estímulo ao planejamento das metas profissionais.

PROGRAMA

Objetivos

Orientar quanto à representação da trajetória cronológica de vida de cada estudante;
Criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida das mulheres estudantes, com vistas à valorização, à reflexão e ao registro das trajetórias individuais;
Potencializar as mulheres como autoras da história da sua vida, de seu grupo, instituição ou comunidade;
Estimular a organização das histórias globais de vida; e
Estimular o planejamento de metas profissionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Representação gráfica ou escrita da trajetória de vida de cada estudante e do planejamento das metas profissionais.
Quais os principais fatos importantes de sua vida?
Quais as pessoas significativas?
Quais as rupturas e por que aconteceram?
Destaque suas experiências na escola.
Destaque suas experiências no mundo do trabalho.
Qual é o seu sonho?
Quais valores nortearam sua vida?

Procedimentos Metodológicos

Elaboração do Mapa da Vida
Construção de Portfólio

Recursos Didáticos

Amplificador / Caixa de Som	Tesoura
Filmadora / Máquina Fotográfica	Cola
Cartolina	Lápis hidrocor / Giz de Cera
Revista	Tinta Guache e Pincel

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, elaborando e socializando os mapas da vida.

Bibliografia Básica

BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
ROSA (Org.) **Mulheres Mil: do sonho à realidade**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. **Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor**. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar

COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.
_____. **Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal/RN : IFRN, 2012.
_____. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN : IFRN, 2012.
SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.
_____. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman%26task=doc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D%26cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 03 set. 2013.
VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. **Aprendizagem**. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC em Cuidador Infantil**

Disciplina: **Autoestima e Relacionamento Interpessoal**

Carga-Horária: **6h (8h/a)**

EMENTA

Desenvolvimento pessoal; Comportamento humano; Autoestima/motivação; Relacionamento interpessoal; Administração de conflitos; Processo de humanização; Qualidade de vida.

PROGRAMA

Objetivos

Compreender a importância das relações humanas na família, na comunidade e no trabalho, com vistas à inserção social que dignifique as alunas como mulheres cidadãs.

Conhecer aspectos de seu desenvolvimento pessoal como forma de construir/reconstruir uma autoimagem adequada para seu crescimento nos aspectos pessoal, social e profissional.

Compreender a comunicação como elemento chave nas relações interpessoais na família, na comunidade e no trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Desenvolvimento cognitivo e afetivo da mulher.

A conquista da autoestima no espaço social.

Motivação para aprender, empreender e transformar (se).

O papel da comunicação nas relações interpessoais.

Procedimentos Metodológicos

Leitura e debate dos textos básicos.

Exposições dialogadas.

Análise de filmes/vídeos.

Análise de situações-problema, envolvendo as relações humanas na família, na comunidade e no trabalho.

Produção de um trabalho final – de construção prazerosa – que contribua para o resgate da autoestima das alunas.

Recursos Didáticos

Projeto multimídia

Computador

Amplificador / Caixa de som

Quadro branco

Pincel para quadro branco

Apostilas

Filmadora

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final, tendo em vista o resgate da autoestima das alunas, propondo situações imaginárias ou reais pela busca da qualidade de vida da mulher.

Bibliografia Básica

ADAMI, Antônio; HELLER, Barbara e CARDOSO, Haydée Dourado de Faria (Orgs.). **Mídia, cultura e comunicação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

Bibliografia Complementar

BOM SUCESSO, E. P. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Qualimark/ DUNYOA, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação, n. 12. São Paulo, dez 1999.

PALÁCIOS, Jesús. **O desenvolvimento após a adolescência**. In: COLL, César et all. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC em Cuidador Infantil**
Disciplina: **Gênero, Cidadania e Direitos da Mulher**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Concepções, discussões e abordagens relacionadas à categoria “gênero feminino”. Legislações para a mulher. Os direitos femininos face ao desrespeito vivenciado pelas mulheres em situação de violência. As conquistas femininas ao longo da história. Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas a mulher. Conceito de cidadania. Origem e histórico de cidadania. Os direitos e deveres do cidadão: civis, políticos e sociais. Violência doméstica e familiar contra a mulher. Mecanismos legais de proteção à mulher.

PROGRAMA

Objetivos

Debater sobre as diversas abordagens que cercam as questões ligadas ao gênero feminino. Promover discussões que possam elevar a autoestima feminina. Conhecer as modalidades de violência (doméstica, familiar ou laboral) contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão. Compreender os direitos e deveres de cidadania feminina. Promover a reflexão sobre a importância da ética na vida e no trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A mulher na História: movimentos femininos, lutas e conquistas

Importância da cidadania: direitos e deveres da cidadã

Política Social: as políticas públicas de gênero

Políticas públicas de atenção à mulher.

Modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial

4.1 Os mecanismos legais de repressão

Os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, na Consolidação das Leis do Trabalho e no Código Civil e demais legislações destinadas à mulher (isonomia; proteção no mercado de trabalho; seguridade social; dispensa do serviço militar obrigatório; Direito Civil Constitucional. Direito do Trabalho aplicado à mulher: proteção à maternidade (os principais direitos da mulher grávida e as respectivas políticas públicas)

Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006). Medidas protetivas de urgência. Direitos da mulher grávida: saúde, trabalho e outros decorrentes da vida em sociedade.

Procedimentos Metodológicos

Tempestade e organização de ideias

Painel Integrado

Exposição dialogada, mediatizada pelo diálogo com o auxílio de recursos audiovisual

Palestras

Leitura compartilhada de textos legais

Roda de Conversa

Exibição e discussão de temáticas a partir de vídeos educativos /informativos

Dinâmicas de grupo

Recursos Didáticos

Projeto multimídia

Computador

Amplificador / Caixa de som

Quadro branco e pincel para quadro branco

Cartolina

Papel A4

Lápis de Cera / Caneta Hidrocor

Cola

Revistas

Barbante

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização das temáticas, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e a aprendizagem dos conteúdos, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final em grupo ou individual.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. *Diário Oficial da União*. Brasília, 05 out. 1988.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452**, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. *Diário Oficial da União*. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.

BRASIL. Lei Maria da Penha. Presidência da República do Brasil. Brasília: [S.n.], 2006. SECRETARIA de Políticas para as Mulheres. Disponível em: <www.sepm.gov.br>. Acesso em: 01 nov. 2012.

MAAR. Wolfgang Leo. O que é política social. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MONTAÑO. Sonia [et al]. As Políticas públicas de gênero: um modelo para armar. O Caso do Brasil. Disponível em: <<http://www.aclec.org/publicaciones.br>>. Acesso em 05 de Novembro de 2012.

PEREIRA. Mariana Cunha et. al. Questão de gênero e etnias. Unitins, 2006.

PITANGUY. Jacqueline. Movimento de Mulheres e políticas de gênero no Brasil. Disponível em: <http://www.eclac.cl/mujer/proyectos/gobernabilidad.br>. Acesso em 05 de Novembro de 2012.

QUEIROZ. Fernanda Marques de (org.). Políticas públicas no contexto de desconstrução de direitos: desafios à materialização da lei Maria da Penha. In: Serviço Social na Contra Corrente: lutas, direitos e políticas sociais. Mossoró-RN. UERN, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei nº 11.340**, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 08 ago. 2006.

BRASIL. **Lei nº 10.406**, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. *Diário Oficial da União*. Brasília, 22 jan. 2002.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2002. 3. ed.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 4.ed.

SINGER, Paul. **O feminino e o feminismo**. In: SINGER, Paul; BRANT, Vinícius Caldeira. São Paulo: o povo em movimento. 4. ed. Petrópolis, Vozes, 1983. DIMENSTEIN, G.; GIANSAANTI, A.C.; RODRIGUES, M.M.A.. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC de Cuidador Infantil**
Disciplina: **Saúde da Mulher**

Carga-Horária: **6h (8h/a)**

EMENTA

Vivência e reflexão das dimensões da corporeidade: sensibilidade, motricidade, emoção, expressão, comunicação, criatividade e consciência. Prevenção das doenças da mulher. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças crônicas. Doenças associadas ao envelhecimento feminino.

PROGRAMA

Objetivos

Proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino, ao sexo sem proteção, ao envelhecimento e ao trabalho, e as formas de evitá-las.

Explorar potencialidades expressivas numa perspectiva plural das linguagens do corpo e vivência da corporeidade.

Vivenciar dimensões expressivas da corporeidade por meio de jogos teatrais e comunicação não verbal, explorando a ludicidade na construção da autoimagem;

Refletir sobre o corpo no cotidiano e a construção histórica da corporeidade da mulher.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Prevenção das doenças relacionadas ao gênero feminino.

Doenças sexualmente transmissíveis (DST's).

Doenças crônicas: diabete, hipertensão, etc.

Doenças associadas ao envelhecimento feminino: osteoporose, osteoartrose, demências, etc.

Dualismo e sua influência no conhecimento corporal.

Do corpo objeto ao corpo sujeito.

Imagem corporal e os signos tatuados no corpo.

A construção da Autoimagem.

A corporeidade como condição humana.

Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada com práticas corporais e jogos que promovam a vivência lúdica e a consciência corporal.

Utilização da piscina para atividades esportivas.

Aulas expositivas e dialogadas.

Recursos Didáticos

Caixa de som / Amplificador

Microfone

Computador

Bexigas

Projeter Multimídia

Papel A4

Quadro Branco / Tela de Projeção

Bastões

Pincel para quadro branco

Flutuadores

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando a participação das alunas nas atividades propostas, bem como o relato oral das participantes ao final das atividades. Serão considerados os seguintes critérios: disponibilidade e envolvimento na atividade; senso de cooperação e alteridade; imaginação e criatividade.

Bibliografia Básica

ASSMANN, H. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba: UNIMEP, 1995.

ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERTERAT, T. **As estações do corpo**: aprenda a olhar o seu corpo para manter a forma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CHOPRA, D. **Corpo sem idade, mente sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Rocio, 1995.

DAVIS, P. **O poder do toque**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1990.

_____. **O poder da transformação**: a dinâmica do corpo e da mente. São Paulo: Summus, 1994.

FREIRE, J. B. **O sensível e o inteligível**: novos olhares sobre o corpo. Tese de doutorado. São Paulo, USP, 1991.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir**: corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

PRADRO, Cintra. **Atualização Terapêutica**: Diagnóstico e Tratamento 2012/13. [s.l.]: Artes Médicas, 2012.

SANTIN, S. Perspectivas na visão da corporeidade. In: Wagner W. Moreira (Org.) **Educação física & 12-esportes**: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus, 1992.

Bibliografia Complementar

LEPARGNEUR, H. **Consciência, corpo e mente**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

LOWEN, A. **Prazer**: uma abordagem criativa da vida. São Paulo: Summus, 1984.

REGIS DE MORAES, J. F. Consciência corporal e dimensionamento do futuro. In: Wagner W. Moreira (Org.) **Educação Física & esportes**: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus, 1992.

WIENER *et al.* **Princípios da Medicina Interna**. 17.ed. [s.l.]: Revinter, 2012.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: **FIC de Cuidador Infantil**
Disciplina: **Segurança no Trabalho**

Carga-Horária: **6h (8h/a)**

EMENTA

Noções sobre doenças ocupacionais no setor específico da qualificação. Noções sobre ergonomia. Noções sobre segurança do trabalho com ênfase na qualificação ofertada.

PROGRAMA

Objetivos

Mostrar a importância da ergonomia nos postos de trabalho, informando sobre a prevenção de doenças decorrentes das atividades laborais.

Apresentar os riscos no trabalho, orientando na prevenção de acidentes de trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Lesão por esforço repetitivo (LER) e Distúrbio osteo-muscular relacionado ao trabalho (DORT).

Ergonomia nos postos de trabalho no cuidado da criança.

Prevenção de acidentes de trabalho com ênfase no cuidado da criança

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas/dialogadas

Demonstrações práticas supervisionadas

Recursos Didáticos

Projetor multimídia

Computador

Amplificador / Caixa de som

Quadro branco

Pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e a participação das alunas nas atividades desenvolvidas.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. 3 v.

ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, jul. 2008.

KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman (Selo da Editora Artmed), 2005. 328 p. Obra originalmente publicada sob o título *Fittingthetasktothehuman*.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com maquinaria**. São Paulo: LTr, 2002.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC Cuidador Infantil**
Disciplina: **A Educação da Criança e a Legislação Vigente** Carga-Horária: **9h (12h/a)**

EMENTA

Direitos da Criança. Educar e Cuidar. Papel dos pais, responsáveis e da escola. A educação no atual contexto. Dificuldades para educar. A educação social da criança. Os direitos da criança; o papel da família no educar e no cuidar; a prática das ações de cuidado e educação com a criança.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer os direitos da criança;
Capacitar as alunas a educarem e cuidarem as crianças no contexto da sociedade atual;
Conhecer técnicas de ensino e aprendizagem do desenvolvimento global da criança.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

História social da infância no Brasil;
Criança na contemporaneidade.
Estatuto da criança e do adolescente; Direitos da Criança; papel dos pais, responsáveis e da escola; A educação no atual contexto.
Constituição Federal, LDB e ECA.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais teóricas e práticas com atividades dinâmicas e motivacionais (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando à participação e empenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, serão realizadas dinâmicas ativas como jogos, debates e discussões e ainda visitas técnicas em centros municipais de Educação Infantil, creches, parques, orfanatos e ou colônias de férias.

Recursos Didáticos

Projeter multimídia
Computador
Amplificador / Caixa de som
Quadro branco
Pincel para quadro branco
Vídeos
Apostilas

Avaliação

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo.

Bibliografia Básica

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, LDB Nº 9394/96

Bibliografia Complementar

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Índice elaborado por Edson Seda. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994.
Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica / Maria Fernanda Rezende Nunes, Patrícia Corsino e Vital Didonet. – Brasília : UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.102 p.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC Cuidador Infantil**

Disciplina: **Cuidados e Bem Estar da Criança**

Carga-Horária: **22h (30h/a)**

EMENTA

Acalento dos bebês. Dentição infantil e higiene bucal. Práticas de cuidados com a criança e reflexão sobre seu agir profissional.

Objetivos

Capacitar os profissionais para cuidarem da higiene e conforto da criança.

Habilitar as cuidadoras para identificar possíveis alterações no estado geral da criança, detectando sinais e sintomas físicos que possam comprometer sua saúde e integridade, prestando primeiros socorros e atuando na promoção da saúde física e mental.

Desenvolver as atividades de higiene e conforto da criança.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Higiene e conforto da criança;
Primeiros socorros;
Vacinas;
Saúde física e mental das crianças;
Alterações no estado físico e mental da criança;
Dentição infantil e higiene bucal.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas.
Estudos dirigidos com abordagem prática.
Pesquisas na Internet.
Estudo de casos e solução de problemas
Círculo de estudos
Estudos dirigidos em grupo
Dinâmica em grupo

Recursos Didáticos

Projektor multimídia
Computador
Amplificador / Caixa de som
Quadro branco
Pincel para quadro branco
Vídeos
Apostilas
Manequins
Escovas de dente
Cotonetes
Pomadas anti-assaduras
Chupeta
Lenços umedecidos
Trocador de fraldas
Fralda
Escova de limpar mamadeira
Banheiras
Toalha de banho

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

CRAIDY, C E KAERCHER, G.E> (org.) educação infantil: pra que te quero porto alegre, RS: Artmed, 2001

LOPEZ, Fábio Ancora e CAMPOS JR. Dioclécio - Tratado de Pediatria. Editora Mande, 2012.

Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria – site www.sbp.org.br

MURAHOVSKI, Jayme - Emergências em Pediatria. 6ª edição, 1993.

MURAHOVSKI, Jayme - Pediatria: Diagnóstico + Tratamento - 6ª Ed. 2006.

Bibliografia Complementar

Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica / Maria Fernanda Rezende Nunes, Patrícia Corsino e Vital Didonet. – Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.102 p.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC Cuidador Infantil**

Disciplina: **Organização do Ambiente, Nutrição e Alimentação**

Carga-Horária: **14h (18h/a)**

EMENTA

Reflexões sobre o ambiente e as rotinas do dia focalizadas nas crianças. Cuidados de higiene no ambiente, com os alimentos e utensílios.

PROGRAMA

Objetivos

Desenvolver nas cuidadoras infantis a capacidade de preparo e manipulação adequados para com o ambiente e a alimentação das crianças.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Preparo de refeições, cardápios;

Nutrição e Alimentação das crianças;

Técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês;

Nutrição e alimentação das crianças de 0 a 6 anos: cardápios apropriados.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas

Estudos dirigidos com abordagem prática

Pesquisas na Internet

Dramatizações

Estudo de casos e solução de problemas

Círculo de estudos

Estudos dirigidos em grupo

Dinâmica em grupo

Recursos Didáticos

Projetor multimídia

Computador

Amplificador / Caixa de som

Quadro branco

Pincel para quadro branco

Vídeos

Apostilas

Manequins

Gêneros alimentícios

Mamadeira

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

BANCO DE ALIMENTOS. Dados da Fome, desperdício e desnutrição. Disponível em:

<http://www.bancodealimentos.org.br/por/dadosfome/index.htm>. Acesso em: 24 de março de 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. COORDENAÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Guia Alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2006.

CTENAS, M. L. B; VITOLLO M. R. Crescendo com saúde – O guia de crescimento da criança. 2.Ed. C2 Editora e Consultoria em Nutrição: São Paulo, 2002.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Roberto Martins. Guia Prático para Evitar DTAs – Doenças Transmitidas por Alimentos. V.2. São Paulo, 2001.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC Cuidador Infantil**
Disciplina: **Desenvolvimento Cognitivo da Criança** Carga-Horária: **22h (30h/a)**

EMENTA

Desenvolvimento cognitivo e afetivo. Relação entre inteligência e afetividade. Desenvolvimento mental da criança. O atendimento psicológico educacional e a avaliação do desenvolvimento cognitivo (estruturas de inteligência) e do desenvolvimento afetivo da criança. Processo de equilíbrio cognitiva e o desenvolvimento afetivo da criança.

PROGRAMA

Objetivos

Analisar as Teorias da Aprendizagem e Etapas do Desenvolvimento cognitivo e afetivo;
Reconhecer como se estabelece a relação afetiva;
Refletir acerca da afetividade no ambiente escolar e no processo de avaliação, bem como no ambiente doméstico

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase.
Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos
Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner
Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos
(prática) Estímulos corporais e de linguagem
Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos
Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner
Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos
(prática) Estímulos corporais e de linguagem
Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos
Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman
Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos
(prática) Utilizando brinquedos
Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo Lígia Coriat
(prática) Estimulação precoce
Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos
Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman
(prática) Utilizando brinquedo

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas.
Estudos dirigidos com abordagem prática.
Pesquisas na Internet.
Gincanas e dramatizações
Estudo de casos e solução de problemas
Círculo de estudos
Estudos dirigidos em grupo
Dinâmica em grupo
Trabalho orientado

Recursos Didáticos

Projeter multimídia
Computador
Amplificador / Caixa de som
Quadro branco
Pincel para quadro branco
Vídeos
Material didático impresso

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

KAMII, C., Devries, R. - Piaget para a Educação Pré-Escolar, Porto alegre:
Artes Médicas. 1991.
Lourenço, O. - Psicologia do Desenvolvimento Cognitivo: Teoria, Dados e Implicações. Coimbra: Almedina. 2ªed, 2002.
MORO, Maria Lucia Faria - Aprendizagem Operatória: A Interação Social da Criança. Curitiba: Cortez. 1987.
PIAGET, J. - Epistemologia Genética. Martins Fontes: São Paulo, 2002.

PRADA,C.G.; WILLIAMS,L.C.A. Efeitos de um programa de práticas educativas para monitoras de um abrigo infantil. Rev. Bras. Terapia Comportamental e cognitiva. 2007, 9 (1): 63-80.
REGO, T. C. - VYGOTSKY: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
REVISTA CRESCER. Infância. Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com/crescer/0,19125,EFC429774-2335,00>. Htm> acesso em: 20 fev.2008.
VYGOTSKY L. S. - A formação social da mente. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
Wallon, H. (1969). Do Acto ao Pensamento. Lisboa: Portugalia.
WADSWORTH, B. J. - Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget, 5ª ed. São Paulo: Pioneira. 1997.
GALINHA, S.M. - Do Modelo Integrativo do Bem-Estar na Construção Psicológica à Inovação em Educação.
<http://www.ucsyd.dk> Universidade da Madeira - Centro de Investigação em Educação FCT I&D CIE_UMa
<http://www.uma.pt/cie-uma>

Bibliografia Complementar

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
BOM SUCESSO, E. P. Afeto e limite: uma vida melhor para pais e filhos. Rio de Janeiro: Dunya,1999.
COLL, C.; PALACIOS, J. & MARQUESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
LA ROSA, J. (Org). Psicologia e educação: o significado do aprender. 9 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS,2007.
VYGOTSKI, L. S. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicossuperiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso:	FIC Cuidador Infantil	Carga- Horária:	12h (16h/a)
Disciplina:	Psicomotricidade		

EMENTA

Psicomotricidade e o desenvolvimento intelectual, motor, afetivo e perceptivo da criança. Relação: motricidade, criança e meio. As bases do desenvolvimento psicomotor. Interdisciplinaridade da Psicomotricidade.

Objetivos

Promover compreensão entre psicomotricidade e desenvolvimento infantil.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Conceitos básicos de Psicomotricidade e o desenvolvimento da criança.

As bases científicas do desenvolvimento psicomotor;

Processos de aprendizagem,

A psicomotricidade como ferramenta do desenvolvimento educacional da criança

Desenvolvimento das habilidades motoras e suas especificidades.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas.

Aulas de campo.

Filmes.

Seminários

Trabalhos de pesquisa.

Vídeos e atividades em grupo e / individuais.

Recursos Didáticos

Projektor multimídia

Computador

Amplificador / Caixa de som

Quadro branco

Pincel para quadro branco

Material didático impresso

Avaliação

A avaliação se dará em caráter contínuo. Será considerada a assiduidade como aspecto relevante, assim como: a participação, compromisso com as atividades realizadas no decorrer da disciplina, a realização de trabalhos e/ou provas escritas.

Bibliografia Básica

ALVES, Fátima. Psicomotricidade:Corpo, Ação e Emoção. Rio de Janeiro, 2003.

ACOUTURIER, B. LAPIERRE, A. A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. 3ª ed. Curitiba: Filosofart e CIAR, 2004.

CABRAL, Suzana Veloso. Psicomotricidade relacional: prática clínica e escolar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COSTE, Jean Claude. A psicomotricidade. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Lisboa: Ancora, 2001.

_____. Manual de observação psicomotora: signifição psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 371.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003. p. 641.

LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. A simbologia do movimento, psicomotricidade e educação. São Paulo: Manole, 1986.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. 78 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. p. 220. _____ Psicomotricidade. Uberlândia: SEED, 1983b.

_____. Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MEUR, A. & STAES, L. Psicomotricidade: Educação e Reeducação. São Paulo: Ed. Manole, 1984.

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland.O Corpo Fala. Petrópolis, 1996.

Bibliografia Complementar

LASSUS, Elisabeth - Psicomotricidade – Retorno às Origens.Rio de Janeiro: Panamed, 1984. LEMBOUCH, Jean - O Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas.

MEUER, A. De - Psicomotricidade: Educação e Reeducação: níveis maternal e infantil. A. de Meuer e L. Staes. Tradutoras Ana Maria Izique Galuban e Setsuko Ono. São Paulo: Manoel, 1989.

Software(s) de Apoio:

Microsoft Word

Curso:	FIC Cuidador Infantil	Carga- Horária:	20h (27h/a)
Disciplina:	Educar e Cuidar Através de Brincadeiras Infantis		

EMENTA

O brincar como uma forma prazerosa, no qual as crianças interagem com o contexto social e fazem suas próprias descobertas, reconhecem limites e possibilidades. A brincadeira e os jogos como estímulos e oportunidades que alimentem o impulso natural de curiosidade da criança, assim como a aquisição de habilidades quanto à higiene, a alimentação, a escuta, a fala (vez e voz), o faz de conta, a imitação, o desenvolvendo da linguagem, da imaginação, das emoções. Dramatização com fantoches que instigam a oralidade e sequenciação lógica dos fatos cotidianos, que despertem na criança a conscientização de obedecer a normas e regras.

Objetivos

Compreender a utilização expressiva intencional do movimento através das brincadeiras;
Propiciar a percepção de sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo;
Promover a utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nas brincadeiras das quais participam.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas;
As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.
Aquisição de habilidades pertencentes à oralidade, higiene, alimentação;
Aprendendo a obedecer a normas e regras;
A arte de ensinar e a arte de aprender.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas
Estudos dirigidos com abordagem prática
Pesquisas na Internet
Estudo de casos e solução de problemas
Dramatizações com fantoches
Círculo de estudos
Estudos dirigidos em grupo
Dinâmicas em grupo

Recursos Didáticos

Projeter multimídia
Computador
Amplificador / Caixa de som
Quadro branco
Pincel para quadro branco
Vídeos / Filmes
Livros de histórias infantis
Brinquedos
Sucatas
Jogos
Bola
Roupas Infantis
Pula-corda

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org.), et al. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org.), et al. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. FERREIRA; MELLO; e org. Maria Clotilde; Ana Maria. *Os fazeres na Educação Infantil*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. FERREIRA NETO, Carlos. *A motricidade e jogo na infância*. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

Bibliografia Complementar

Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. –Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.135 p.: il.

KRAMER, S. **Infância, cultura e educação**. In: PAIVA, A. ; EVANGELISTA, A. PAULINO, G.; VERSIANIN, Z. (Org.). **No fim do século: a diversidade. O jogo do livro infantil e juvenil**. Editora Autêntica/CEALE, 2000, p. 9-36; e KRAMER, S. **Direitos da criança e projeto político-pedagógico de educação infantil**. In: BAZILIO, L.; KRAMER, S. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: d.Cortez, 2003. p. 51-81.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Volumes I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ARROYO, M. O significado da infância. **Anais do Seminário Nacional de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994.

FRANCO, Márcia Elizabete Wilke. Compreendendo a infância. A cumplicidade da escola com o conceito de infância.

In.: _____ **Compreendendo a infância como condição de criança**. – 2. Ed. – Porto Alegre: Editora Mediação. 2006. (Cadernos de Educação Infantil, v. 11).

CRAIDY, C E KAERCHER, G.E> (org.) *educação infantil: pra que te quero porto alegre*, RS: Artmed, 2001

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC Cuidador Infantil**
Disciplina: **Inclusão: respeito às diferenças** Carga-Horária: **8h (10h/a)**

EMENTA

Alterações no estado geral da criança. Identificação e cuidados à criança com deficiência: Principais formas de avaliar o desenvolvimento desviante: motor, cognitivo, da linguagem, da socialização. Quebra de preconceitos. Tipos de comportamentos/attitudes do cuidador. Estimulação do desenvolvimento. Promoção de atividades lúdicas e de entretenimento.

Objetivos

Discutir e analisar a situação do deficiente no contexto da educação e dele como cidadão.
Realizar atividades em grupo, compartilhar decisões e respeitar opiniões.
Adquirir conhecimentos para o atendimento, integração e inclusão a criança com necessidades educacionais especiais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade.
História da deficiência no tempo
Educação especial
Educação inclusiva

Procedimentos Metodológicos

Aulas práticas dialogadas
Estudos dirigidos com abordagem prática
Estudo de textos e atividades dirigidas em grupo
Estudo de casos e solução de problema
Círculo de estudos
Leitura de textos em casa
Estudo dirigido em grupo
Dinâmicas em grupo
Visitas a escolas que trabalham a inclusão
Apresentação de filme

Recursos Didáticos

Projektor multimídia
Computador
Amplificador / Caixa de som
Quadro branco
Pincel para quadro branco
Apostilas

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade e NVAS Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Orgs.) - Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - Tratado de Fonoaudiologia. Ed. Roca, 2009.
LEVITT, Sofhie - O Tratamento da Paralisia Cerebral e do Retardo Motor. 1ª edição brasileira. Tradução: Flora Maria Godine Vezzà e Fernanda Gomes do Nascimento, Ed. Manole, 2001.
MASINI, Elcie F. Salzano - O perceber e o relacionar-se do Deficiente Visual. Brasília: CORDE, 1994.
SEBER, Maria da Glóri - A Escrita Infantil: O caminho da Construção. Ed. Scipione; São Paulo, 1997.
MALDONADO, Maria Tereza - Como Cuidar de Bebês e Crianças Pequenas. Ed. Saraiva; 1993.
Brasil. Ministério da Educação - Brincar para todos. Brasília, 2006.

Bibliografia Complementar

CRAIDY, C E KAERCHER, G.E> (org.) educação infantil: pra que te quero porto alegre, RS: Artmed, 2001.
PADILHA, A M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial**: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas, SP Editora: Autores associados, 2001.
MANTOAN, M. T.E **A Integração de Pessoas com Deficiência**. São Paulo: Ed. Memnon, 1997.
_____. secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Livro I. Brasília, 1994.66 f.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

ANEXO IV – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE GESTÃO PESSOAL E GERAÇÃO DE RENDA

Curso: FIC de Cuidador Infantil	Carga-Horária: 12h (16h/a)
Disciplina: Empreendedorismo e Geração de Renda	

EMENTA

Introdução aos aspectos importantes de empreendedorismo; Conceitos de administração, gestão e legalização de pequenos negócios e negócios coletivos; Elaboração do Plano de Negócio.

PROGRAMA

Objetivos

Fomentar a cultura empreendedora e a cultura da cooperação.

Proporcionar conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento empresarial.

Contribuir para o desenvolvimento local, integrado e sustentável bem como para geração de emprego e renda da comunidade através da elaboração de um plano de negócios.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Introdução ao Empreendedorismo

Conceito de empreendedorismo.

Conceito de um negócio.

Vantagens e desvantagens de ser uma empreendedora.

Diferenciando ideias de oportunidades

Avaliando uma oportunidade Negócios Coletivos –

Associativismo e Cooperativismo

Planejando um Negócio Coletivo

Legalizando um Negócio Coletivo

Plano de Negócios

Gerando ideias de Negócio

Viabilidade do Negócio

Preço de Venda

Lucratividade

Rentabilidade

Prazo de Retorno do Investimento

Ponto de Equilíbrio

Capital de Giro

Formalização do Negócio

Micro Empreendedor Individual - MEI

Micro e Pequenas Empresas - MPE

Organização e Administração do Negócio

Controles Financeiros

Controle de Caixa

Controle de Contas a receber e a pagar

Controle de Estoque

Fluxo de Caixa

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas

Estudos dirigidos com abordagem prática

Utilização de Software sobre Plano de Negócios

Recursos Didáticos

Projetor multimídia

Computadores

Amplificador / Caixa de som

Quadro branco

Pincel para quadro branco

Vídeos

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir do desenvolvimento de um plano de negócios.

Bibliografia Básica

MC INTYRE, Jimmy Peixe e SILVA, Emanuel Sampaio. **Como formar e gerir o empreendimento cooperativo**. Recife: SEBRAE, 2009.

SEBRAE. **Como Elaborar um Plano de Negócios**. Brasília: SEBRAE, 2009.

SOHSTEN, Carlos Von. **Inteligência empreendedora: o que você precisa saber para cuidar bem de sua empresa**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Bibliografia Complementar

SEBRAE. **Gestão de Custos**: Série administração básica. Curitiba, SEBRAE 2008.

SEBRAE. **Gestão de Finanças**: Série administração básica. Curitiba, SEBRAE 2008.

Software(s) de Apoio:

Plano de Negócios.

Editor de Texto.

Editor de Apresentação de Slides.